

CAPELA MORTUARIA

BELA VISTA– FÊNIX

MEMORIAL DESCRITIVO

05/2024

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Construção em alvenaria de capela mortuária no distrito de Bela Vista-FÊNIX

LOCALIZAÇÃO: Rua Faria Lima, lote 12, quadra 10 - Fenix- PR

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA DE FÊNIX

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO: Evelyn De Paula Deitos,
Arquiteta e Urbanista – CAU-A 259662-8

1. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

As instalações da Capela Mortuária bela vista, Fenix PR, está localizada no endereço Rua: Rua Faria Lima, lote 12, quadra 10 - Fenix- PR

A Edificação a ser construída será composta por um pavimento térreo em alvenaria, Entrada, sala de homenagem, Area de descanso, cozinha/DML, dois banheiros, um banheiro PNE e calcadas.

A Edificação a ser construída da capela e de 128,72m² e calçada 67,08 m²

Ambiente		Área
Area de Entrada		14,10M ²
Sala de Homenagem		66,59m ²
WC PNE		4,30m ²
WC Feminino		3,78m ²
WC Masculino		3,78m ²
Circulação Interna		9,54m ²
A. Descanso		8,34m ²
Cozinha/DML		7,29m ²
Calçada cimento liso		67,08m ²

2. MANUTENÇÃO DA OBRA:

Durante a execução da obra a empresa contratada deverá disponibilizar para os trabalhadores equipamentos de proteção individual (EPI), como: óculos, máscaras, capacetes, luvas, sapatão, cintos de segurança, protetores auriculares e outros.

No desenvolvimento da construção o ambiente deve apresentar-se organizado, limpo e desimpedido, principalmente nas vias de circulação e passagens. O entulho ou sobras de material devem ser regularmente coletados e removidos, obedecendo as regras e horários de funcionamento. Por ocasião de sua remoção, necessitam ser tomados cuidados especiais, de forma a evitar poeira excessiva e eventuais riscos. Não é permitido manter lixo ou entulho acumulado ou exposto em locais inadequados.

3. LOCAÇÃO DA OBRA:

Para início da locação da obra o terreno será limpo e feito terraplenagem pela prefeitura de Fenix entregue em condições para o início da obra. Que deve partir da referência de nível para demarcação dos eixos. A locação tem de ser global, sobre um ou mais quadras de madeira (gabaritos), que envolvam o perímetro da obra. As tábuas que compõem esses quadros precisam ser niveladas, bem fixadas e travadas, para resistirem a tensão do fio de demarcação, sem oscilar nem fugir da posição correta.

Além da referência de nível da obra, é necessário definir a referência pela qual será feita a locação da construção e conferir os eixos e divisas da obra, verificando as distâncias entre si.

3.1. DEMOLIÇÃO:

Toda estrutura existente no local será demolida, feito a retirada dos entulhos bem como a terraplenagem e limpeza do terreno de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Fenix.

O terreno de dimensões 20x30 m², no lote 12, quadra 10, vai ser disponibilizado para a execução da obra da Capela Mortuária Bela Vista pronto para ser executada a obra.

4. FUNDAÇÕES E ESTRUTURA:

As fundações deverão seguir as especificações do projeto a ser elaborado pela empresa executante da obra.

A estrutura será moldada in-loco. Para as vigas e pilares será utilizado o concreto armado moldado in loco.

A execução da estrutura requer o acompanhamento criterioso das especificações do projeto estrutural.

5. ALVENARIA

Será utilizado tijolos cerâmicos de 06 (seis) furos, nas dimensões, 11x14x19 cm.

Os tijolos deverão ser compostos por argila, de boa procedência, forma retangular, bem cozido e com quinas vivas.

Todas as superfícies de concreto em contato com a alvenaria deverão ser chapiscadas com argamassa no traço de 1:3 (cimento e areia grossa), para garantir a perfeita aderência entre as mesmas.

Os alicerces deverão ser impermeabilizados previamente, e deverão receber o assentamento da alvenaria em prazo não inferior a 24 horas.

As paredes devem ser moduladas, de modo a facilitar o uso do maior número possível de componentes inteiros. O assentamento dos tijolos deve ser realizado com juntas de amarração.

A execução da alvenaria deve ser iniciada pelos cantos principais ou pelas ligações com quaisquer outros componentes e elementos da edificação.

Para todos os vãos de portas internas, deverão ser previstas a execução de vergas. Nos vãos das janelas deverão ser previstas a execução de contra vergas, não sendo necessário vergas, pois haverá uma viga de bordo que cumprirá esta função. Estas, devem exceder no mínimo 20 cm a largura do vão em cada lado e ter altura mínima de 20 cm.

Todas as fiadas deverão ser assentes de tal forma a garantir perfeito alinhamento, prumo e nivelamento, onde as juntas deverão possuir espessura uniforme de no máximo 10 mm.

O assentamento será efetuado com argamassa tipo usinada pré-misturada no traço 1:8 (cimento e argamassa) ou, conforme critério de fiscalização, argamassa feita no local no traço 1:2:8 (cimento, cal em pasta e areia média peneirada). Para evitar perda da plasticidade e consistência da argamassa, ela deve ser preparada em quantidade adequada à sua utilização.

Sob as vigas de concreto, a alvenaria deverá ser interrompida, deixando-se espaço de 30 mm aproximadamente, para preenchimento com mistura de argamassa e expensor, após um período não inferior a 07 dias. Este material, apresenta a característica de compensar a retração pelo efeito de expansão moderada sem exercer pressão na estrutura.

Os rasgos realizados na alvenaria para a passagem das tubulações deverão ser preenchidos com argamassa mista de cal hidratada e areia média sem peneirar no traço de 1:4, com adição de 150Kg de cimento.

A abertura de rasgos para embutimento das tubulações quando necessário deve ser realizada após o encunhamento da parede.

Deve ser verificada periodicamente o prumo durante o levantamento da alvenaria com os equipamentos apropriados e as distorções não devem ser superiores a 0,5 cm.

6. IMPERMEABILIZAÇÃO:

As impermeabilizações seguirão as especificações de materiais e execução de acordo com as normas técnicas.

7. CALHAS, RUFOS E ALGEROSAS

Rufos e calhas serão em chapa galvanizada, serão colocadas em locais onde tiver contato com alvenarias ou concreto. As calhas devem ter caimento mínimo de 2% e ser dimensionadas convenientemente para escoamento totalmente as águas pluviais e se utilizar de tubo de queda, deverá ser previsto a instalação de ralo com fechamento tipo cabeça de abacaxi e ou similar impedindo a entrada de folhas e sujeira na tubulação.

7.1 Rufos metálicos

Rufo externo em chapa de aço galvanizado ou aço, conforme especificações do projeto de cobertura.

Execução:

Fixar as chapas de aço, por meio de parafusos especificados em projeto, nas telhas e platibandas. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos. Os rufos deverão recobrir as telhas e se estender verticalmente pela platibanda, conforme especificação e detalhamento de projeto.

7.2 Calhas metálicas

Calha em chapa de aço galvanizado ou aço, nº 24 – chapa de #0,65mm ou nº 22 – chapa de #0,80mm de natural, com suportes e bocais.

Execução:

Fixar as chapas de aço nas telhas e platibandas. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos.

As calhas deverão ser fixadas na estrutura metálica de modo firme e estável. As telhas deverão transpassar as calhas em pelo menos 10 cm, de maneira a garantir o recolhimento efetivo da água e evitar

infiltrações.

8. ESTRUTURA METÁLICA

Para a construção da estrutura metálica deverão ser observadas as prescrições da NBR-8681, NBR-8800, NBR-6120, NBR-6123, NBR-7008, NBR-14762, NBR-6355 e as observações contidas no projeto de arquitetura.

A estrutura metálica deverá ser executada levando-se em conta as seguintes necessidades: Obedecer fielmente às especificações do projeto de arquitetura, no que concerne à tipologia do projeto, como número de águas;

As seções dos perfis e as formas de montagens não devem facilitar o acúmulo de água em nenhuma posição da estrutura metálica, dos seus apoios e de outras partes;

Não deve ser admitida a presença de frestas; A estrutura deve ser projetada de forma a facilitar as operações de manutenção;

Devem ser respeitados, para os diferentes tipos de telha, as declividades mínimas, os limites máximos dos vãos, as sobreposições mínimas e outras;

A estrutura metálica deve apresentar nas regiões das cumeeiras alças, ganchos ou outros dispositivos que permitam a fixação de cordas / cintos de segurança, visando a segurança durante a montagem da cobertura e nas operações de manutenção;

A estrutura metálica deverá conter, além de outros elementos, o apoio de treliças e de pontaletes, as ligações entre componentes estruturais, às ancoragens da estrutura metálica no corpo principal do edifício, a colocação dos acessórios de fixação das telhas e das peças complementares, a vinculação à estrutura metálica de ripas de madeira ou outros materiais, a forma de fixação de forros, tabeiras e outros arremates dos telhados;

Os vãos oriundos do encontro das vigas com as telhas deverão ser adequadamente vedados.

8.1 TELHAMENTO

A cobertura será executada em telhas de fibrocimento de boa qualidade, isentas de defeitos, que atendam as exigências da EB-21-R, com inclinação, conforme projeto de cobertura.

9. ESQUADRIAS E ACESSÓRIOS:

Todas as esquadrias deverão possuir qualidade comprovada de material e mão de obra, seguindo rigorosamente as especificações constantes no projeto arquitetônico.

9.1 JANELAS

Serão em estrutura de alumínio. Nas salas de homenagem são de dois tipos de um lado serão 02 janelas de correr, e duas basculante, na cozinha janela de correr e nos banheiros basculantes, conforme localização e dimensões indicadas no projeto. A empresa que fornecer deverá apresentar garantia para o funcionamento das roldanas e dos fechamentos e também para a estanqueidade das janelas e portas.

Os contramarco deverão ser chumbados devidamente no esquadro.

9.2 ESQUADRIAS

Quanto às dimensões, altura, largura e peitoril, deverão seguir as especificações do projeto arquitetônico.

9.3 PORTAS

Madeira semi-oca:

As portas internas serão do tipo semi-oca, com espessura de 35 mm, externamente lisa, composta por duas lâminas de madeira de lei de primeira qualidade, uma em cada face, com núcleo composto por sarrafos de madeira tratada. O enquadramento do núcleo da folha de porta será composto por montantes verticais e horizontais em madeira de lei, os quais deverá possuir largura adequada a instalação de fechaduras e fixação dos parafusos das dobradiças na madeira maciça.

As forras e vistas serão em madeira de lei maciça, nas dimensões discriminadas em projeto, largura conforme as paredes acabadas, espessura mínima de 30 mm e rebaxos e encaixes respeitando a espessura da folha de porta 35 mm.

As portas e forras de madeira a serem empregadas na obra deverão ser de excelente qualidade, seca, isenta de defeitos como diferenças de tonalidade, empenamento, deslocamento, rachaduras, lascas, nós etc.

10. REVESTIMENTOS:

10.1 CHAPISCO E REBOCO

O chapisco será aplicado em todas as vigas, e pilares de concreto e em todas as paredes de alvenaria. Já o reboco será aplicado em todos estes locais excluindo-se os tetos dos locais que receberão forro de PVC. Os revestimentos serão aplicados somente nas paredes internas, sendo que ao acabamento externo será executado posteriormente.

O traço do chapisco será de 1:3 (cimento e areia) em espessura máxima de 5mm. A argamassa deve ser projetada energicamente de baixo para cima, contra a superfície a ser chapiscada. Antes da aplicação o local deve ser limpo, eventuais partes soltas removidas e a base molhada com água limpa. A argamassa deve possuir boa trabalhabilidade, ou seja, deixar penetrar facilmente a colher do pedreiro (porém sem ser fluida), manter-se coesa ao ser transportada (mas não aderir ao colher de pedreiro ao ser lançada), distribuir-se facilmente e preencher todas as substâncias da parede e não endurecer facilmente quando aplicada.

O reboco do tipo massa única no traço de 1:2:5 (cimento, cal em pasta, areia fina peneirada), deve atingir a espessura de 15 mm.

Para início do reboco é necessário que chapisco esteja concluído a três dias, o encunhamento da alvenaria no mínimo quinze dias e os contramarco fixados. Quanto ao preparo da superfície e a trabalhabilidade da argamassa serve o mesmo especificado para o chapisco.

As argamassas poderão ser dosadas no canteiro ou industrializadas.

10.2 CERÂMICO

Piso cerâmico:

O piso 45x45 a ser assentado nas áreas dos banheiros, cozinha/DML, área de descanso e entrada e sala de homenagem deverá ser utilizado um mesmo tipo de piso, sendo todos na cor cinza claro.

As cerâmicas deverão ser do tipo "A" e serem assentadas com argamassa colante AC3, e o rejunte ter a mesma cor do revestimento.

Para assentamento dos pisos cerâmicos, deverá assentado piso sobre piso com a massa colante AC3

As juntas a serem deixadas para assentamento do piso cerâmico deverão ter no mínimo 1mm a 3mm, o rejuntamento dos ladrilhos deverá ser efetuado 48:00 horas após o assentamento do mesmo, sendo efetuada a limpeza das peças consecutivamente, de forma a garantir a boa qualidade dos serviços, a cor do rejunte deverá ser na mesma cor do piso. O rejunte a ser utilizado é o produzido a base de cimento.

Rodapé deve ter entre 7 a 10 cm em toda a extensão dos banheiros, área de descanso e entrada.

Nas paredes dos banheiros e na parede da cozinha o revestimento deverá ter a altura de 1.60 conforme está em projeto.

10.3 Revestimento parede sala de homenagem:

O revestimento deverá ser 60x60 porcelanato (3D, amadeirado, marmorizado a definir pelo fiscalizado) para parede na sala de homenagem com área de 7,05 m².

10.4 Cimento Alisado:

O piso da calçada será em cimento alisado no entorno da Capela Mortuária, deverá ser aplicado sobre o contrapiso pronto, com argamassa no traço de 1:4 (cimento e areia), com espessura de 2 cm devidamente regularizada, nivelada e alisada com régua de madeira para conservar o aspecto áspero, a superfície deverá ser curada por um período não inferior a 07 dias.

11 . SOLEIRAS E RODAPES

As soleiras das portas de piso e deverão ser em granito ocre, na mesma largura dos caixilhos, com largura 15 cm, e espessura de 2 cm, arestas retas e acabamento polido nas faces aparentes.

As portas de saída dos banheiros, entrada da sala de homenagem, circulação, cozinha e área de descanso, totalizando sete soleiras.

12 . EXECUÇÃO DE FORRO EM PVC.

Será executado em toda a unidade da capela mortuária, Forro em Réguas de PVC, frisado branco, de boa qualidade, com estrutura de fixação em metalon inclusive meia cana, roda-teto e entarugamento.

13. APARELHOS SANITÁRIOS:

13.1 LOUÇAS

Os vasos sanitários de todos os banheiros serão de louça branca. Serão fixados no piso acabado por meio de dois parafusos com buchas plásticas expansíveis, em furos previamente abertos, e ligada ao esgoto por anel de vedação de Ø4". A ligação com a entrada de água será de tubo cromado de Ø 1 ½".

Lavatório com coluna na cor branca, Altura: 17.5, Largura: 47, Profundidade: 42.5, Altura do Lavatório com coluna: 80cm. Os assentos dos vasos serão de plástico.

As louças do banheiro PNE deve obedecer a norma ABNT NBR 9050:2015

Deverão ser instaladas barras de apoio em aço inoxidável ou material similar resistente à corrosão, instaladas conforme projeto e que devem suportar a um esforço mínimo de 1,5 kN em qualquer sentido, ter diâmetro entre 3 e 4,5 cm e estar firmemente aparafusada na parede.

13.2 METAIS

As torneiras serão utilizadas nos modelos a serem definidos pela fiscalização:

Os acabamentos que contemplam as instalações sanitárias como sifões, válvulas e parafusos deverão ser de metal e cromados.

As válvulas de escoamento devem ser colocadas de cima para baixo nos furos das peças sanitárias, para garantir o exato posicionamento delas e em seguida remover o conjunto montado. No lavatório, colocar a massa de vedação na bica e depois assentar a válvula de escoamento no furo central do aparelho sanitário, roscando-a por baixo do aparelho.

É recomendável que os metais sejam manuseados com luva de borracha para não serem danificados.

13.3 ACESSÓRIOS

Os acabamentos como o dispenser para toalha de papel e para sabão líquido, suporte para papel higiênico serão de plástico em cor e marca a serem definidos pela fiscalização.

As barras de apoio para os portadores de necessidades especiais serão em aço inox com acabamento escovado e deverão ser fixadas com tamanhos e nos locais detalhados no projeto arquitetônico

14. INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias, seguirão as especificações de materiais e execução de acordo com as normas técnicas pertinentes e os respectivos projetos.

Bancada de Pia:

Será de mármore sintético nas dimensões de 1,20x0,60m, com 4 cm de espessura inclusive cuba e válvula plástica, sendo embutida na alvenaria e assentada com argamassa de cimento e areia e moldura em todo o seu perímetro formando um rebaixo de 0,01m. A válvula e o sifão serão plásticos.

Tanque de Lavar Roupas:

Será de mármore sintético, com válvula e sifão plástico e deverá ser embutido na alvenaria. A sua altura deverá ser de 0,85m do piso

15. COMPONENTES DO SISTEMA DE ESGOTO

Ramal de ventilação:

Todas as colunas de ventilação (CV) terão diâmetro de 50mm. Serão em tubo de PVC tipo esgoto, ventilando todos os vasos sanitários.

Tubulações:

Os tubos e conexões para esgoto e ventilação serão em PVC. As instalações ficarão embutidas em alvenaria, forros ou pisos, devendo possuir caimentos adequados de forma a oferecer rápido escoamento.

16. CENTRAL DE GAS

A central será executada em alvenaria de blocos e pintada internamente e externamente com tinta PVA branca. Terá dimensões úteis conforme indicado em projeto. Possuirá porta de alumínio ou aço pintado, dotadas de tela ou grade para permitir total ventilação do compartimento.

A porta possuirá fechaduras com chave e placas de advertência contra produção de chama ou calor próximo a CGLP. A cobertura e base serão em concreto armado impermeabilizado.

Dentro da central será instalado o tubo coletor (manifold) onde o botijão será ligado. A partir do manifold terá início a distribuição. A tubulação da rede de distribuição correrá enterrada desde a central até o local onde haverá consumo de GLP.

A tubulação enterrada será tratada contra corrosão e protegida por envelope de concreto. Ao chegar à cozinha a tubulação subirá e alimentará os pontos de consumo. As "subidas" da canalização enterrada até os pontos de consumo da cozinha, também deverão ser protegidas por envelope de concreto. Tubulações aparentes, deverão ser pintadas na cor amarelo conforme NBR6493. O referido sistema alimentará na cozinha o seguinte equipamento: • 1 fogão de 4 queimadores.

17. INSTALAÇÕES ELÉTRICA

As instalações elétricas serão executadas de acordo com a NB-3 da ABNT e com as normas da Companhia Concessionária de Energia Elétrica, obedecendo ao Projeto.

O valor da potência instalada a edificação deverá ser atendido em tensão de distribuição (110/220 V).

Seguir as especificações de materiais e execução de acordo com as normas técnicas pertinentes e os respectivos projetos de elétrica, Instalações Elétrica.

17.1 ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

A iluminação de emergência deverá ser instalada conforme indicação.

A ligação do equipamento na rede elétrica deve ser feita com fiação de 1,5 mm². Deve ser instalado um disjuntor (10A) devidamente rotulado no quadro de distribuição (CD), para a proteção e permitir a

interrupção da alimentação para manutenção, assim garantindo uma maior segurança na operação e manipulação do equipamento.

18 - PINTURAS:

Todas as paredes internas devem receber selador e massa corrida e pintura com tinta acrílica.

As Paredes da sala de homenagem, banheiros, circulação, cozinha/DML e área de descanso receberão tinta acrílica na cor cinza claro ou a definir pela fiscalização.

Concluído preparo da superfície deverá ser aplicado uma demão de selador acrílico, uma a duas demãos de massa acrílica e de duas a três de tinta acrílica.

As portas devem ser pintadas (duas demãos) com tinta esmalte sintético na cor cinza médio a definir pela fiscalização.

A fachada e toda a parte área externa deve ser de texturizada na cor cinza claro e a área de entrada na cor cinza escuro compondo detalhe da fachada.

A calçada do entorno da casa mortuária recebera pintura na cor chumbo.

18.1 APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO NAS PAREDES INTERNAS, SALA DE HOMENAGEM, BANHEIROS, CIRCULAÇÃO, COZINHA/DML E ÁREA DE DESCANSO.

O selador deverá ser diluído em água conforme as instruções do fabricante para uma melhor aderência no teto e basta aplicar apenas uma demão do selador no mesmo antes de realizar a pintura na cor escolhida (cinza claro).

19. ENTREGA DA OBRA

A obra será entregue completamente limpa. Todo e qualquer serviço ou peça que apresentar defeito deverá ser substituído ou reparado por conta exclusiva da firma empreiteira.

Limpeza de piso A CONTRATADA deverá providenciar a limpeza geral de todas superfícies revestidas com material cerâmico,

retirando manchas e respingos, tomando as precauções necessárias a fim de não danificar os revestimentos.

Fenix, 09 de maio de 2024

EVELYN DE PAULA DEITOS
Arquiteta e Urbanista
CAU-A 259662-8